

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15263 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

DISCUSSÕES SOBRE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NO AMAZONAS VOLTADO AO DESIGN METODOLÓGICO DO ESTUDO.

Laio Lopes - Universidade Federal do Pará (UFPA) - EDUCANORTE - PGEDA

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEAM

**DISCUSSÕES SOBRE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NO AMAZONAS VOLTADO AO DESIGN METODOLÓGICO DO ESTUDO.**

**Resumo:** A estratégia de investigação refere-se à abordagem do materialismo histórico-dialético (GRAMSCI, 2000) com o propósito de se aprofundar à realidade dentro da complexidade social e a compreensão da materialidade e o papel do Estado. O processo de militarização alçado com bandeira política de movimentos da extrema-direita brasileira exerceu relações complexas com a precarização dos serviços prestados pelo Estado na educação. No Amazonas, a implementação do PECIM em realidades escolares que possuem complexas referências de qualidade promovem uma ressignificação das relações da gestão militarizada com as comunidades escolares e sua promoção na sociedade. A ambição de gerar dados e produzir signos que aliem a doutrinação militar como projeto exitoso de gestão escolar condicionou a organização escolar para obtenção de resultados que se destacariam em detrimento a outras escolas públicas. As contradições presentes no modelo implementados foram identificadas no trabalho de campo em andamento com as entrevistas realizadas com os servidores civis da escola. A gestão escolar civil nas escolas da SEDUC é considerada pelo diretor escolar, pedagogo e secretário. O trabalho de campo se dedicou a gerar dados se dedicando às percepções da gestão civil sobre a gestão militarizada.

**Palavras-chave:** Programa de Escolas Cívico-Militares (PECIM), Amazonas, Políticas Públicas em Educação.

### **Introdução**

A promoção da escola militarizada trouxe um segmento de pais e responsáveis com

afeição ao modelo militar e/ou reivindicantes de uma escola com mais segurança e melhor direcionada para alunos com “perfil” para estarem matriculados. Este processo que mobiliza famílias para matricular alunos em determinadas escolas ganha novos contornos de alunado na rede pública. As escolas alvo da pesquisa proporcionaram um movimento de transferência de alunos no início da implementação dos Programas sujeitos que não se compatibilizariam com o modelo implementado. As percepções das gestões escolares interpretam que os alunos poderiam ter suposto envolvimento com violência e tráfico de drogas.

A dificuldade da maioria das escolas públicas para ter o acompanhamento das famílias e o combate à evasão escolar são grandes desafios da universalização da educação no Amazonas. As inadequações ao modelo militarizado admitem no decorrer do ano letivo as transferências compulsórias que vão filtrando um perfil de alunos idealizados para o alcance do imaginário comportamental e das metas de aprendizagem a serem atingidas. As mediações de conflitos escolares, principalmente do trabalho pedagógico, foram compreendidas como presente diante do ímpeto dos militares de punições mais severas.

Os professores que vivenciam um contexto de precarização das condições de trabalho, podem entender que os contextos aonde a gestão militarizada é implementada ganham mais investimentos e têm mais possibilidades de garantir correspondência do que é ensinado para alunos que estão matriculados no modelo militarizado de escolas. Todavia, a falta de estrutura física e de carência de materiais escolares gerou uma insatisfação ao modelo nas escolas pesquisadas. O incômodo dos militares ganharem gratificações acima da realidade salarial da SEDUC também foi presenciada.

## **Metodologia**

A busca de se apropriar das especificidades do objeto de estudo, as possibilidades de promoção de interpretações de uma realidade escolar dada por uma política educacional militarizada não assumem a neutralidade diante da criticidade escolhida (SAVIANI, 2019), requerendo uma atenção ao cotidiano social produzido em suas vicissitudes e sua dimensão de totalidade. (MARX, 2008). Assim, as compreensões críticas ao modelo entendem o reacionarismo exercendo novas formas de presença no debate público. Contudo, o mesmo olhar problematizador entende que os fenômenos forjados no modelo neoliberal na prática na educação culminam em distorções nas micro relações de poder aonde a classe trabalhadora vai nivelando suas formas de entender a realidade com percepções sociais e interesses particulares que são fragmentados na condição utilitária da vida e na busca de encontrar solução imediatos para questões complexas.

## **Resultados parciais e discussão**

O foco na investigação dos gestores civis sobre a gestão de militares admitiu a geração

de dados com demais atores que compõe a comunidade escolar com vínculo institucional. No campo temporal, as relações estabelecidas entre o pesquisador e o objeto investigado necessitaram do investimento da otimização do tempo e do enriquecimento processual da presença do mesmo. A interação no campo estabeleceu significâncias na relação do objeto alvo da pesquisa e seus sujeitos que foram dinamizando percepções na condição histórico dialético.

A proposta investigativa aderiu à abordagem qualitativa na perspectiva exploratória para propiciar à temática um aprofundamento nas vivências com os participantes e o objeto de estudo. O levantamento de dados e as induções que projetaram para o estudo em questão condicionam um suporte a ser equacionado nas informações e inferências pertinentes. Foi preconizado para qualificar as discussões do estudo um contato que extraísse dos participantes as suas percepções sobre o que o PECIM defende como modelo exitoso de gestão. Assim, o gestor civil e militar, secretaria e pedagogo foram convidados a expuseram suas impressões sobre o programa e como se estabelece a organização gerencial do PECIM.

Para Chizzotti, (2003), a predileção pela pesquisa qualitativa nos processos investigativos nas ciências humanas e sociais se estabeleceu no hall de metodologias. As caracterizações em comum da pesquisa qualitativa identificam, na percepção do cotidiano, uma relevância nas manifestações comportamentais e atitudinais entre as perspectivas dos participantes.

Outro aspecto importante representa uma apreensão do espaço social e as condições favoráveis para o contexto investigativo. No âmbito ambiental, a institucionalidade presente nos processos administrativos e burocráticos influencia o local alvo da pesquisa, requerendo uma atenção do trânsito do pesquisador e da pesquisa para alcançar sua viabilidade na coleta de dados (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2002).

### **Considerações Finais**

A pesquisa qualitativa atendeu às expectativas organizacionais da investigação. A dinâmica qualitativa ofereceu uma flexibilização receptiva a ajustes e mudanças significativas para o formato do pesquisador. A diversidade do contexto das escolas militarizadas do PECIM compõe uma multiplicidade de visões políticas no âmbito da gestão escolar de militares e servidores da SEDUC que estimulam ferramentas de pesquisa que se atentam às experiências forjadas pelos atores envolvidos e as condicionantes institucionais do Programa. A busca de partilhamento de visões de docentes, discentes e técnicos administrativos das escolas que adotaram o PECIM promovem um campo interpretativo aprofundado das relações estabelecidas com o foco na gestão militarizada.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista portuguesa de educação**. Braga, v 16, n. 2 p 221-236, Jan.-Abr., 2003. Disponível em: : [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br). Acesso em: 01 mar. 2024.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**: volume 3: Maquiavel. Notas sobre o estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**, quadragésimo ano: novas aproximações. Campinas: Autores Associados, 2019.